RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2017

Fundação Champagnat

Fundação Champagnat – Estrada de Benfica, nº 372, 1500-100 Lisboa

funda_champagnat@maristascompostela.org

Tel. 217 780 073

ÍNDICE

Introdução……04

Fundação Champagnat (FCH)……06

Casa da Criança de Tires (CCT)……11

Ludoteca da Adroana (LA)……20

CLDS invest3gerações (CLDS)……24

Campo de Trabalho e Missão (CTM)……30

Acolhimento de refugiados……33

Comunicação……36

Angariação de Fundos……38

Dados Económicos……39

INTRODUÇÃO

O ano de 2017 foi de consolidação dos projetos que surgiram como resposta às situações de vulnerabilidade social emergentes, enquadradas nas áreas do **Voluntariado nacional e internacional,** da **Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças,** da **Educação** e da **Intervenção Familiar e da Parentalidade Positiva**.

No que refere ao **voluntariado nacional e internacional** pautámos pelo acolhimento de **voluntários a nível particular e empresarial**, primando por uma relação de proximidade com a comunidade envolvente. Enquadrado no plano estragégico da Província Marista de Compostela dinamizámos o **Campo de Trabalho e Missão**, em parceria com a ONGD SED, **3 voluntários para o Bilene**, em Moçambique.

No âmbito da **promoção dos direitos e proteção das crianças** prosseguimos a nossa missão de garantir que direitos como ter um lar, fazer amigos e integrar a sociedade fossem uma realidade para as **14 crianças residencializadas** na Casa da Criança de Tires e para as **6 crianças** residentes no Estabelecimento Prisional de Tires, promovendo a sua reabilitação física e psicológica, a sua educação e a sua formação.

Na área da **educação** mantivemos o nosso foco na educação não formal através do trabalho desenvolvido na Ludoteca da Adroana, oferecendo uma metodologia lúdica com vista à **inclusão social das crianças e jovens** residentes num território de intervenção prioritária, num total de **193 beneficiários**.

Relativamente ao **CDLS**, atuando na área da **intervenção familiar**, demos resposta a um número crescente de solicitações, nomeadamente, o **acompanhamento de uma Família de Refugiados**, através de uma intervenção de proximidade no domicílio das famílias, atuando junto de **jovens NEET** e dinamizando **ações formativas em equipamentos educativos**, primando por uma atuação abrangente junto dos vários sistemas que influem sobre as dinâmicas familiares, num total de **1261 beneficiários.**

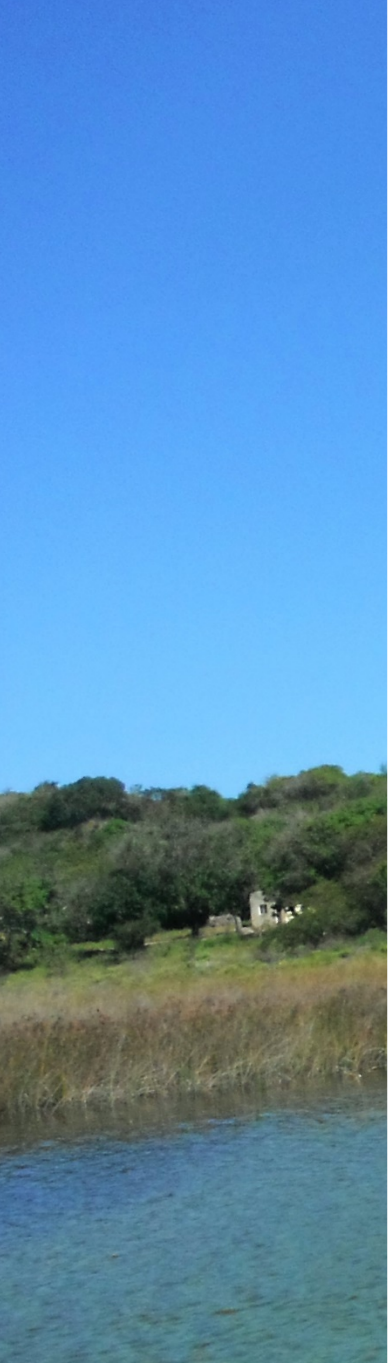
Este resultado foi fruto de um trabalho de equipa orientado para dar resposta às necessidades dos beneficiários, bem como à comunidade onde estão inseridos. Foram **17 colaboradores** remunerados**, 61 voluntários** e muitos amigos que fizeram com que a nossa missão se concretizasse a cada dia.

Pese embora as circunstâncias desfavoráveis, a Fundação Champagnat conseguiu manter a qualidade das suas respostas sociais, consequência do reconhecimento do rigor na execução dos projetos e do profissionalismo e empenhamento dos seus colaboradores. A procura de novas fontes de financiamento e de novos parceiros, a criação de sinergias com autarquias, equipamentos educativos, coletividades e tecido empresarial foi e será fundamental para a prossecução dos nossos objetivos.

Acreditamos que juntos fazemos mais e melhor rumo a uma sociedade mais justa e fraterna. **Põe-te a caminho connosco!**

Fundação Champagnat

2017



Fundação Champagnat

Voluntariado Nacional e Internacional | Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças | Reclusão e Maternidade| Educação Não-Formal | Animação Territorial | Intervenção Comunitária | Intervenção Familiar e Parentalidade Positiva | Acolhimento de Refugiados |

Missão

A FCH é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) e Organização Não-governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que assume como missão de promover e apoiar iniciativas que contribuam para a **melhoria de condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social**, especialmente crianças e jovens.

A FCH compromete-se na construção de um mundo melhor, onde os direitos sejam protegidos e respeitados e onde todos possam crescer num ambiente seguro e fraterno.

Visão

Promoção dos direitos humanos rumo a uma sociedade onde seja possível a integração, a educação e o desenvolvimento de crianças, jovens e famílias, principalmente as que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Trabalho profissional e alinhado com a missão, que permita construir projetos que promovam a supressão das necessidades dos beneficiários, tornando cada um protagonista do seu próprio desenvolvimento, sensibilizando e corresponsabilizando a sociedade neste processo.

Valores

Compromisso com a transformação social, possibilitando a cada beneficiário potenciar as suas capacidades e a sua força, de modo a permitir a realização de objetivos sãos e construtores de uma sociedade mais justa.

Presença alargando a intervenção à comunidade e recebendo dela ferramentas de intervenção e transformação.

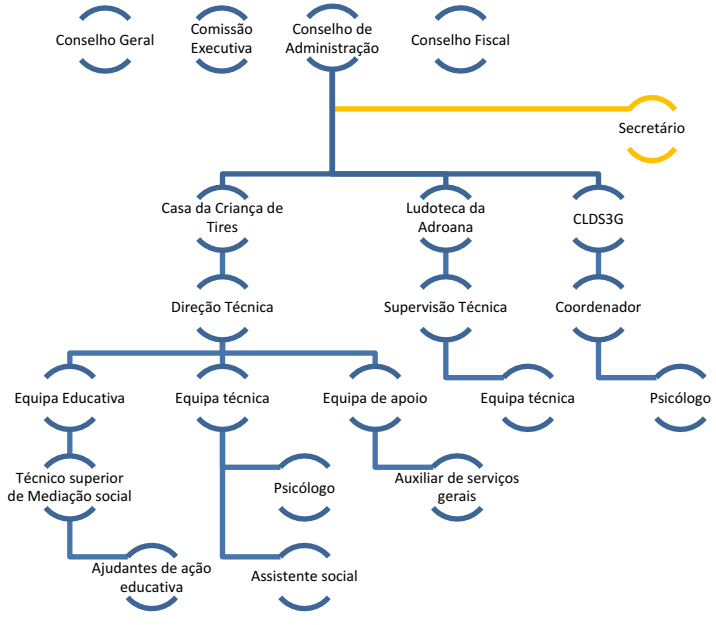
Solidariedade como forma de atuar, desinteressadamente, com alegria e na perspetiva de que o serviço ao outro é um factor de transformação das situações de vulnerabilidade social.

Atividades Desenvolvidas em 2017

- Formação, acolhimento e integração de 3 voluntários no projeto **Campo de Trabalho e Missão**, em parceria com a Província Marista Compostela e a ONGD SED;
- Formação, acolhimento e integração de **61 voluntários** nas respostas sociais nacionais - CCT, LA e CLDS3G;
- Dinamização e gestão da Casa de Acolhimento Residencial, na vertente da **Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças** em situação de vulnerabilidade social, num total de **30 beneficiários**, **20 crianças e 10 famílias**;
- Dinamização e gestão da Ludoteca da Adroana, em contexto de intervenção e **animação territorial** de crianças em risco de exclusão social, dando resposta a **193 beneficiários, 125 crianças e 68 famílias**;

- Dinamização do CLDS3G, Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parentalidade Positiva, no âmbito da Intervenção Familiar e Comunitária, abrangendo um total de **1261 beneficiários, 1056 munícipes, 21 famílias, 20 mães reclusas, 24 jovens, 112 encarregados de educação, 28 assistentes operacionais**;
- Acolhimento de uma família de Refugiados, com 6 elementos, promovendo a sua integração social, numa parceria com o **Externato Marista de Lisboa (EML), a Comunidade dos Irmãos Maristas de Lisboa e a APM – Associação de Pais Maristas – Lisboa**;
- Promoção do trabalho desenvolvido pela FCH junto da comunidade educativa do EML, através da:
  a. Dinamização de sessões de sensibilização e de esclarecimento junto da comunidade educativa;
  b. Participação na semana da Solidariedade - Exposição iconográfica;
  c. Participação no dia de Champagnat, com o apoio da Associação de Alunos;
  d. Participação na Festa da Castanha;
- Trabalho em Rede: Presença ativa na **Plataforma Portuguesa das ONGD** - participação em 12 reuniões do Grupo de Trabalho sobre Ética;
- Gestão formação e desenvolvimento pessoal dos recursos humanos, colaboradores e voluntários, nas áreas de **Intervenção junto de famílias em situação de vulnerabilidade social; Gestão de ONGD´s; Primeiros Socorros; Sensibilização às MAP; Gestão de Redes e Governança Local; Ludicidade**.
- Dinamização da **Sardinhada da FCH**, com a participação de colaboradores, voluntários, Irmãos e leigos Maristas, como forma de promover um relacionamento interpessoal próximo e salutar;
- Participação no **Encontro da Família Marista**, em Fátima;
- Dinamização do Boletim, com edição bimestral;
- Dinamização da **campanha de consignação do IRS** junto do Externato Marista de Lisboa e do Colégio Marista de Carcavelos, com vista à angariação de fundos;
- Manutenção regular do *site* ***- http://www.fundacaochampagnat.org/.***

Organograma



Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças

Casa da Criança de Tires

Beneficiários

14 crianças Casa da Criança de Tires

06 crianças residentes no Estabelecimento Prisional de Tires

10 famílias

Finalidade

A Casa da Criança de Tires (CCT) é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social** que trabalha para promover e proteger os direitos de todas as **crianças, filhas de reclusas e crianças vítimas de qualquer tipo de mau trato**, com vista à sua recuperação física e psicológica, acautelando todas as condições para a sua proteção e promoção da sua segurança, saúde, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento. A sua ação incide ainda numa **intervenção realizada em meio prisional,** munindo as mães reclusas de competências pessoais, sociais e parentais com o objetivo último de potenciar o seu processo de reinserção na sociedade.

Casa de Acolhimento Residencial | Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças | Solidariedade, Fraternidade e Responsabilidade Social | Reclusão e Maternidade | Intervenção Familiar | Reinserção Social |

A nossa ação em 2017

Pese embora a Convenção sobre os Direitos das Crianças tenha sido ratificada há mais de vinte e cinco anos e contemple o **direito a uma família para todas as crianças**, o facto é que ainda hoje subsiste a necessidade de algumas crianças serem **afastadas do perigo** em que se encontram e que lhes sejam disponibilizadas todas as condições para a sua **proteção e promoção dos seus direitos.**

Acresce que nenhuma criança deve crescer **privada da sua liberdade,** pelo que importa dirimir as implicações da vivência em meio prisional e proporcionar às crianças a oportunidade de vivenciar novas experiências e estímulos num ambiente acolhedor e securizante, em resposta ao disposto no ***Código da Execução das Penas e Medidas Privativas da Liberdade*** (Lei nº 115/2009).

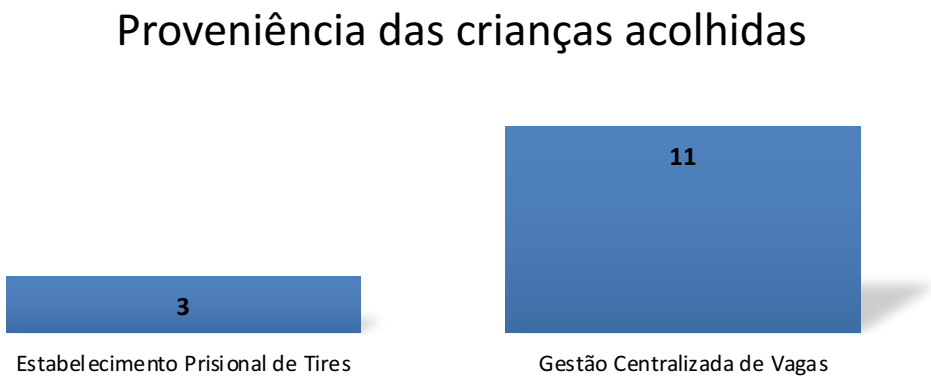
Por conseguinte, é por imperativo legal que as comissões de proteção de crianças e jovens e os tribunais continuam a **promover medidas de promoção e proteção**, assumindo-se o **acolhimento residencial** como uma solução adequada que **continua a ser uma alternativa para o elevado número de crianças vítimas de circunstâncias pessoais e sociais de natureza diversa que, anualmente, são afastadas da sua família e do seu meio de origem** protegendo-as e afastando-as das inúmeras situações de perigo, muitas vezes, sofridos no seio da própria família.

No decorrer do ano de 2017 a medida de acolhimento residencial na CCT veio responder a situações de **negligência, maus tratos, abuso sexual, abandonos e exposição a modelos de conduta desviante** que estiveram presentes nas trajetórias de vida das **14 crianças** acolhidas.

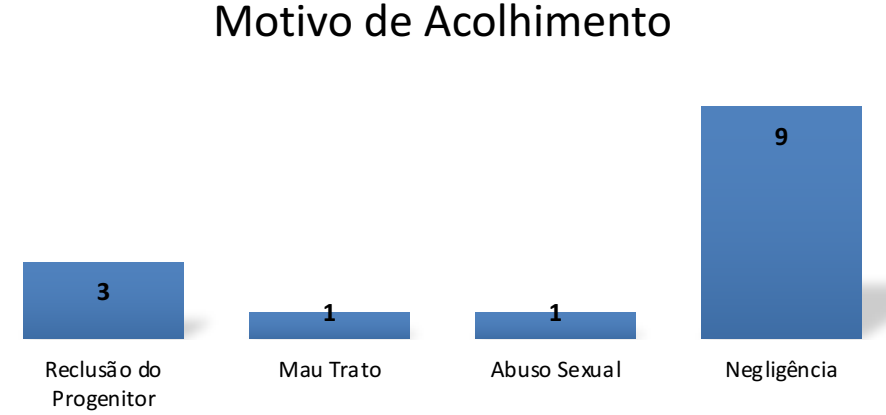
Atendendo ao primado do superior interesse da criança, a CCT primou por uma experiência de acolhimento estruturada de forma a concretizar uma **oportunidade positiva de reorganização da vida da criança**, favorecendo **relações salutares**, uma **vida diária personalizada** e dando prioridade à sua **(re)construção afetiva e emocional**, com metodologias e modelo de intervenção que favorecessem a **integração comunitária**, reproduzindo condições e padrões de vida social no contexto envolvente.

Este fim requereu a permanente **qualificação e especialização da resposta**, bem como um investimento adequado a nível da alocação e gestão eficiente de recursos, humanos e financeiros, assente numa perspetiva de interdisciplinaridade e de mobilização de todos os agentes sociais, com vista à **(re)integração social e familiar** de todas as crianças acolhidas.

- Ao longo de 2017 foi assegurado acolhimento residencial a 14 crianças. Dos 4 pedidos analisados foram integradas 2 crianças;

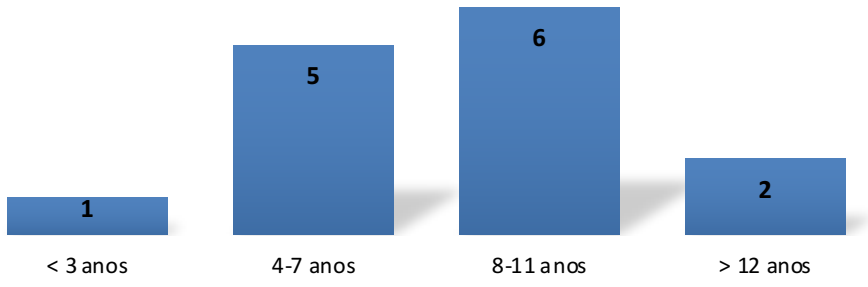


- Do total de admissões, 6 foram por execução de mandados de condução do Tribunal de Família de Menores, 4 na sequência da emissão de procedimentos para acolhimento residencial urgente, 1 por aplicação do art.º 91 da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e 3 ao abrigo do protocolo celebrado com a Direção dos Serviços Prisionais. Mantendo-se a evolução do ano transato, observa-se uma tendência mais significativa para o acolhimento de crianças provenientes da equipa de Gestão Centralizada de Vagas;



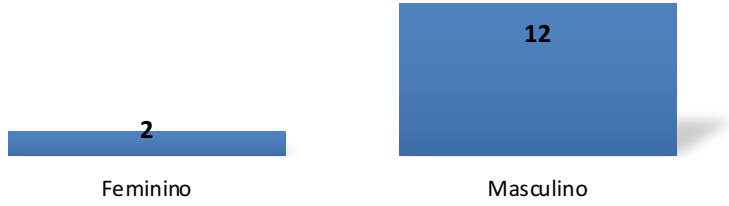
- De entre os motivos de acolhimento referenciados, aqueles que se destacam pela maior expressividade numérica são a **negligência** e a **reclusão do progenitor**, sendo imperativa uma reflexão sobre a eficácia das intervenções precedentes ao acolhimento residencial. Um olhar cruzado entre as problemáticas que caracterizaram as crianças permitiu-nos visualizar a transversalidade da falta de supervisão e acompanhamento familiar;

Escalão Etário



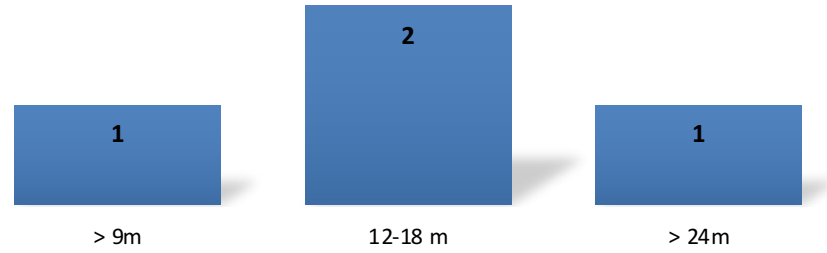
- Quanto à faixa etária, o escalão mais representado manteve-se entre os 8 e os 11 anos, reflexo da manutenção do acolhimento institucional como melhor alternativa ao projeto de vida, face às inalterações das dinâmicas familiares e à diminuta celeridade nos trâmites legais;

Género



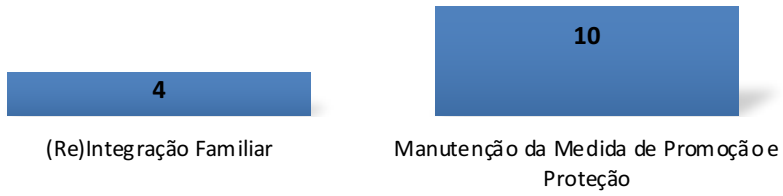
- Na maioria das 14 crianças admitidas continua a destacar-se predomínio de crianças do sexo masculino, prosseguindo a tipologia observada em anos anteriores;

Concretização do Projeto de Vida



- Os **projetos de vida** foram definidos nos seis meses subsequentes ao acolhimento. Contudo, apenas 4 crianças viram o seu projeto de vida concretizado, todos no âmbito da (re) integração na família nuclear.

Projeto de vida



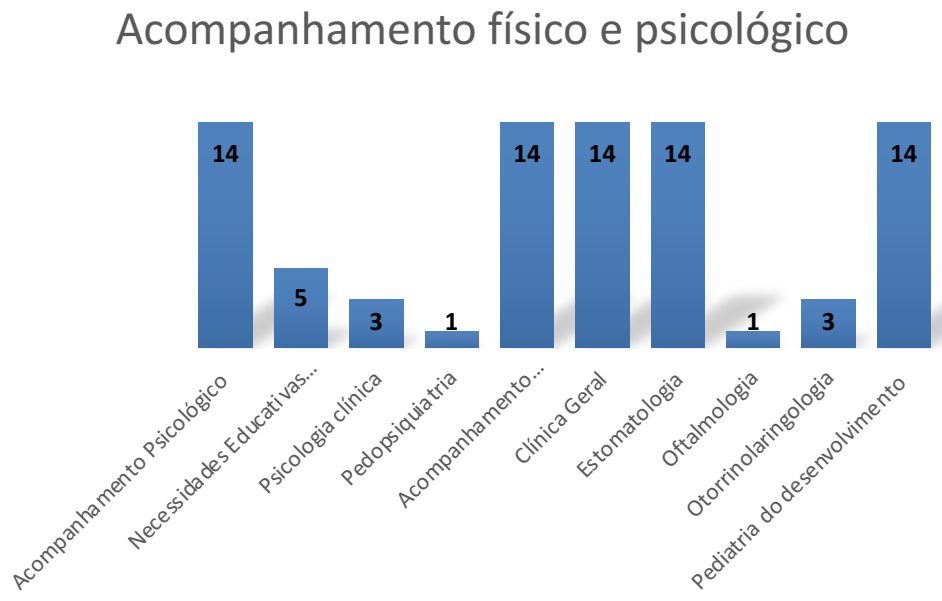
- Deste gráfico podemos inferir que prevaleceu a manutenção das medidas de promoção e proteção o que reflete o facto da família não ter conseguido assegurar, as condições necessárias à desinstitucionalização dos filhos e/ou ao facto do tempo de residencialização estar associado às molduras penais dos progenitores. Tendencialmente os projetos de vida foram concretizados entre os 12 e os 18 meses.
- **Acompanhamento psicossocial**, capacitação, mediação familiar e reestruturação de laços afetivos junto de **10 famílias**. Esta proximidade alertou-nos para a multicomplexidade de vulnerabilidades associadas à célula familiar e, concomitantemente, salienta a necessidade de reforço da intervenção subsidiária das entidades com competência em matéria de infância e juventude de primeira linha, e a necessidade de reforço das respostas na comunidade de apoio à parentalidade positiva. Importa ainda refletir sobre a eficácia das medidas em meio natural de vida, e sobre o real investimento que nelas é efetuado, sob o ponto de vista do acompanhamento técnico e da intervenção desenvolvida;
- Ainda a considerar que intervimos com **06 crianças residentes no Estabelecimento Prisional de Tires**, no âmbito do seu processo de socialização, quer a nível da sua integração em equipamento educativo e da dinamização quinzenal de atividades, quer a nível da realização de passeios e visitas;

População alvo de intervenção

- Acompanhamento, **mediação e avaliação da dinâmica relacional e afetiva dos momentos de interação familiar**, ocorridos semanalmente em contexto residencial e no Estabelecimento Prisional de Tires, com

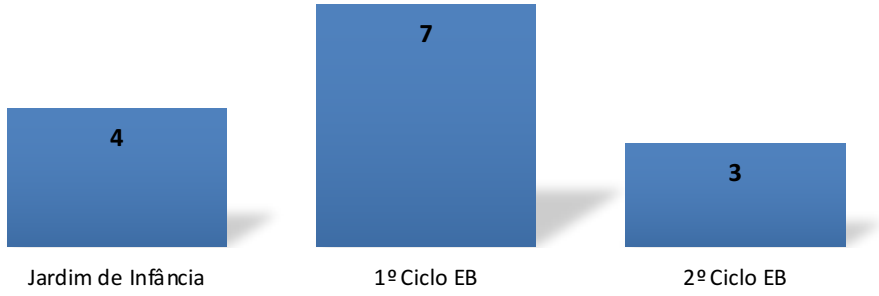
vista ao ajuste da função pedagógica e ao restabelecimento dos laços afetivos;

- Manutenção do **Programa das Famílias Amigas**, em articulação com a (CLDS3G), face ao objetivo subjacente de fornecer modelos de interação social e de comunicação no processo de reparação psicológica das crianças. Estiveram integradas **3 crianças** neste programa;
- Manutenção do **Programa "Oficina de Mães"** ao universo de 20 mães reclusas, em articulação com a Equipa do CLDS3G;



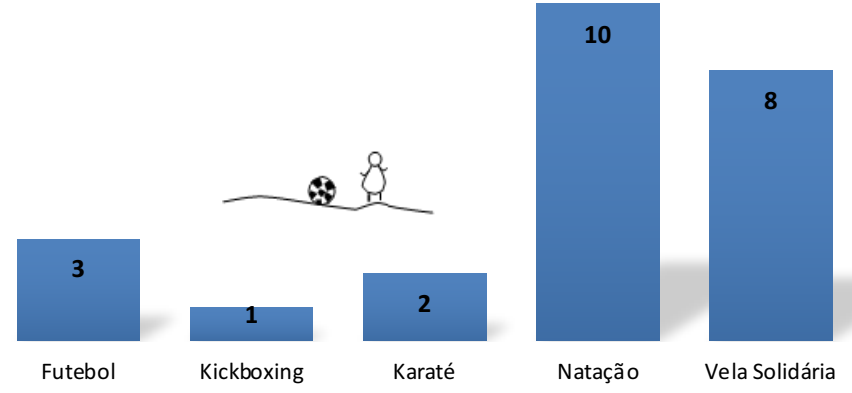
- **Acompanhamento psicológico** individualizado e em grupo a todas as crianças, num trabalho de cariz socioafetivo no âmbito do processo de e de desenvolvimento emocional – **Salinha dos Segredos;**
- **Preparação de todas as crianças para a concretização do seu projeto de vida** através da elaboração das histórias de vida - **Livro de Vida;**
- Dinamização semanal do **Momento da Partilha, Calendário dos Afetos** e do **Correio dos Afetos** como estratégias facilitadoras da comunicação e da gestão das emoções, através da escrita e da relação com base no positivismo e na afetividade;
- Elaboração e Implementação dos **Planos Educativos Individuais** para todas as crianças acolhidas, com revisão semestral;
- Integração de 14 crianças em **equipamento educativo** e em **atividades desportivas em estruturas da comunidade**, entre as quais, natação, karaté, futebol, *kickboxing* e a Vela Solidária;

Escolaridade



- Todas as crianças frequentaram a escola nos seus distintos ciclos de ensino básico e pré-escolar. As dificuldades de aprendizagem, decorrente da instabilidade emocional e dos comportamentos disrutpivos, estiveram presentes no percurso das crianças, tornando-se difícil o mais adequado encaminhamento de algumas crianças para equipamentos escolares que potenciassem uma efetiva integração escolar e social. Com efeito foi reforçada a equipa de voluntários para o devido acompanhado ao estudo mais individualizado, nomeadamente, com a participação de colaboradores da Amplexor.

Atividades Extracurriculares 2017



- **Acompanhamento psicopedagógico** individualizado e/ou em grupo, promovido através da prática de atividades gerais como o Sábado Pedagógico, a Hora do Conto, a Horta Pedagógica, Atelier Refresco de Filosofia, Meditação, Acompanhamento ao estudo e participação em **atividades lúdico-pedagógicas e culturais** anuais;
- **Formação, supervisão e orientação** de 12 colaboradores, de acordo com o plano de formação anual, com obtenção de certificados de qualificação nas seguintes áreas: Gestão de Stress, Medidas de Autoproteção, 1ºs Socorros, Audição da Criança, Avaliação das Competências Parentais,

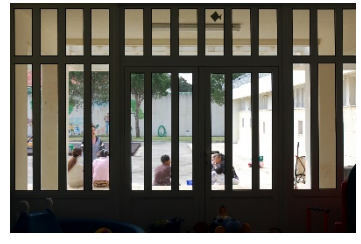
Gestão de ONGD´s, Abordagens Colaborativas na Intervenção Social com Famílias muito Vulneráveis;

- **Gestão continuada das várias plataformas de comunicação**, **5247 seguidores no facebook** com os quais interagimos com 1 a 3 publicações sobre as nossas atividades, atualização permanente do **site**, colaboração com o **Boletim da FCH**, presença na **plataforma Compra Solidária**;
- Conceptualização e conceção gráfica de materiais de comunicação;
- Dinamização e divulgação da campanha **Consignação IRS;**
- Dinamização de ações no âmbito da **responsabilidade social das empresas**, contribuindo para uma intervenção e participação mais ativa e conscientizada da sociedade civil na prossecução dos nossos objetivos, que culminaram com a dinamização de colónias de férias ou atividades pontuais com vista a potenciar o processo de socialização das crianças;
- Dinamização e venda de **3289 exemplares da Agenda Anual de 2017**;
- Dinamização e participação em eventos comunitários para difusão e aproximação da comunidade envolvente ao trabalho desenvolvido pela Casa: Festas de Tires, 11ª edição do **Arraial Solidário da Casa da Criança de Tires**, 16º **Aniversário da Casa da Criança de Tires;**
- **Participação nas atividades e celebrações Maristas**: Encontro dos Centros Maristas em Fátima, Festa de São Marcelino Champagnat no EML, Festa da Castanha no EML, Sardinhada da FCH, Festa da Solidariedade do CMC, Teatro de Pais no CMC, Férias no Instituto Missionário Marista em Vouzela, Corrida Marista no EML; Envolvimento de pais Maristas em ações de *Team Building*, patrocínios e obras de beneficiação do espaço; voluntariado e momentos de convívio com alunos Maristas; Participação nas reuniões de **Diretivos e da Junta das Obras Sociais**;
- Celebração de protocolo de cooperação para o acolhimento de estágios académicos, Universidade Lusófona, ISEC Instituto Superior de Educação e Ciências, Insituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP, Universidade de Lisboa, Escola Superior de Educação de Lisboa, perfazendo um total de **375 horas**;
- **Celebração de novos protocolos**: Bodyconcept, Zurich, Lisgarante, ADL Automotive;
- Candidaturas a linhas de Financiamento: FMSI (*Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale Onlus*) *Micro-Projets Programme*;
- **Manutenção do acordo de cooperação com a Direção dos Serviços Prisionais e de Reinserção Social** (habitação, água, luz, alimentação, lavagem de roupa de cama, Programa Oficina de Mães, Socialização das crianças);
- **Manutenção do acordo de cooperação com Câmara Municipal de Cascais** (protocolo de qualificação das respostas sociais; Programa Cevar; Hortas de Cascais, Plataforma de CAT's);

- **Manutenção do acordo atípico com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social,** cooperação e participação ativa nas reuniões de monitorização e supervisão do Núcleo de Respostas Sociais e do Núcleo de Infância e Juventude, de forma a regular a prática e a intervenção da nossa resposta para garantir a qualidade do acolhimento e salvaguardar os interesses e direitos das crianças;
- **Integração na Comissão Alargada e Restrita** no âmbito da advocacia, com vista a uma ação preventiva na promoção dos direitos e na proteção das crianças. Decorrente do início do CDLS deixámos de ter representatividade na Comissão Restrita, a partir de outubro de 2017;
- Integração de arguidos no âmbito do **trabalho comunitário** perfazendo um total de **770 horas**, um excelente contributo em termos logísticos;
- **Trabalho em Rede**: Rede Social de Cascais, Plataforma dos CAT´s, CPCJ Alargada, Fórum contra a violência doméstica, Fundo de Emergência Social, Comissão Social da Freguesia de S. Domingos de Rana, DLBC – Factor C, Grupo Interinstitucional de resolução de casos de particular complexidade;
- Acolhimento de **2 jovens** no âmbito do programa **Cultura Social**;
- **Participação na Jornada de recolha de medicamentos,** dinamizada pelo **Banco Farmacêutico de Portugal**, cujo valor foi de €746,50;

Parceiros

Fundação Champagnat · CASCAIS · DGRSP Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais · Segurança Social



Educação Não-formal

Ludoteca da Adroana

Ludoteca da Adroana

Beneficiários

125 crianças e jovens;

68 famílias.

Finalidade

Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito ao brincar enquanto factor determinante para o desenvolvimento integral da criança.

Educação Não-Formal| Animação Territorial | Intervenção Comunitária | Espaços lúdicos, recreativos, educativos e culturais |

A nossa ação em 2017

A Ludoteca é um espaço de intervenção comunitário onde pais e filhos podem brincar e jogar de forma espontânea e/ou desfrutar de atividades educacionais não formais estimulantes e diversificadas. O brincar e o jogo são utilizados como instrumento integrador e catalisador de novas aprendizagens e desenvolvimento pessoal, sendo que um dos principais objetivos da nossa intervenção passa por minorar o impacto que a realidade social tem nas crianças e jovens residentes no bairro da Adroana na sua inserção na sociedade.

O insucesso escolar, a vivência em contexto de violência doméstica, as fragilidades a nível de competências pessoais e sociais, as baixas competências linguísticas no português em termos orais e escrito, a segregação social, o reduzido acesso a recursos e as dinâmicas familiares disruptivas são aspetos a considerar na definição de uma intervenção que prevê a promoção da **igualdade de oportunidades**, a **inclusão social**, o **desenvolvimento integral das crianças** e **a promoção dos seus direitos**.

Impõe-se aqui a necessidade de um contexto humanamente acolhedor, facilitador do estabelecimento de relações saudáveis, identificando comportamentos e promovendo a mudança, a reabilitação e a formação através de uma abordagem que se quer integrada, sendo este o nosso maior desafio.

Atividades Desenvolvidas em 2017

- **Intervenção diária junto da comunidade - 249** dias de funcionamento; **54** visitas diárias; **270** visitas semanais; **62** visitas diárias durante o período das férias; **989** visitas mensais;
- Dinamização de **22** workshops temáticos, com **311** inscrições dos beneficiários;
- Implementação do programa **"Refresco de Filosofia"**, em articulação com o CLDS, junto de 12 crianças, na qual se promoveu uma reflexão partilhada e participada sobre os temas da **Cidadania, Direito Positivo e Filosofia**;
- Realização de **14** visitas institucionais, com **32** inscrições;
- Dinamização de atividades de verão para **65** beneficiários, com idades entre os **6** e os **15** anos;
- **23** Passeios e visitas à comunidade envolvente, com um total de **337** inscrições;
- Dinamização do grupo de Dança da LA (**7** apresentações);
- Dinamização de **5** eventos comunitários (Desfile de Carnaval, Dia Internacional do Brincar, Arraial Comunitário da Adroana, Festa de Halloween e Festa de Natal da Adroana);
- Acolhimento de **21** voluntários ao longo do ano;
- Integração de **2** estágios curriculares do curso de Teatro e Dança de 3º Ciclo, da Escola Secundária de Alvide; de **1** estágio curricular de animação

sociocultural e de 1 estágio de observação de um jovem de São Tomé e Príncipe, na área da Educação;

- Acolhimento de **05 turistas no âmbito de programa** de Turismo Responsável Viaggi e Miraggi - visita à Ludoteca e ao Bairro da Adroana;
- **Trabalho em Rede**: Integração Rede de Espaços Lúdicos e RODA.

Parceiros

Fundação Champagnat

CASCAIS

Intervenção Parental, Familiar e Social

Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS invest3gerações

Programa CLDS 3G

Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração

Beneficiários

1044 Munícipes;
8 famílias – 28 beneficiários;
14 mães reclusas.

Finalidade

O Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS3G) é um programa comunitário, que tem como finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social, tendo por base uma visão multissistémica e holística. No âmbito da sua ação promove uma intervenção sobre as dimensões **Parental, Familiar e Social**; investimento nas **potencialidades e talentos dos jovens** bem como o reforço de competências dos **profissionais e atores da comunidade escolar.**

Intervenção Familiar | Parentalidade Positiva | Desenvolvimento de Competências Pessoais, Sociais e Parentais | Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens | Formação, Educação e Desenvolvimento Comunitário | Animação Territorial|

A nossa ação em 2017

O **desenvolvimento da parentalidade** deve ser encarado como um **processo co-construído**, em que não é apenas o acesso à informação, ou a mais informação, que permita alcançar comportamentos mais adequados.

Estimular a colaboração e conquistar a motivação dos pais para a intervenção deve ser a tarefa primordial, promovendo a co-responsabilização no desenvolvimento de todo o processo, o que somente será possível através de uma **intervenção de proximidade** com vista a uma criteriosa identificação e consequente resposta às suas reais necessidades.

Atendendo aos princípios de **presença e disponibilidade** tomamos como ponto de partida para a intervenção as experiências, os saberes e as competências das famílias seguindo um **modelo de capacitação centrado na devolução das capacidades de cada agregado familiar**, potenciando o acesso a novas soluções mais salutares e favoráveis às dinâmicas familiares, com o objetivo último de promover autonomia das famílias e dos seus membros.

Por conseguinte primamos por uma intervenção clara nos seus objetivos, continuada, próxima e sistemática, sustentada numa base conceptual e metodológica, mas também articulada com a rede de recursos existentes na comunidade, garantindo a sua sustentabilidade e continuidade no tempo, de modo a assegurar resultados efetivos e duradouros.

Esta **abordagem diferenciadora** afetou positivamente a satisfação e o funcionamento das famílias, gerando modelos alternativos de parentalidade que alargaram as escolhas dos pais e promoveram novas competências, facilitando o acesso a serviços da comunidade. O arquivamento de **9 processos de promoção e proteção,** com consequente remoção da situação de perigo para a criança, são o reflexo do trabalho desenvolvido. A crescente solicitação espelha a importância deste programa enquanto recurso comunitário, assistindo-se ao reconhecimento por parte das entidades de primeira linha e com competência em matéria de infância e juventude do CLDS3G - Espaço Família enquanto **resposta especializada, concertada e agregadora** das várias dimensões e contextos de intervenção social e familiar**.**

A criação de um **espaço de intervenção gerador de relações de informalidade e de confiança**, que funcionasse como base segura para o questionamento e a reflexão sobre as práticas parentais e que garantisse a privacidade das famílias, no respeito e reserva da sua vida privada, foi crucial para o sucesso deste programa.

Pese embora os constrangimentos adstritos à implementação de um novo serviço que acarretou uma maior afetação dos recursos humanos à organização, funcionamento e divulgação do Espaço Família, considera-se que a **credibilidade e reconhecimento do trabalho** desenvolvido pela FCH no território, bem como a

presença e participação ativa na Rede Social concelhia, tem sido crucial na prossecução dos objetivos delineados e sucesso da intervenção, cada vez mais concertada e alinhada entre todos parceiros sociais.

Atividades Desenvolvidas em 2017

- Realização de **1056 atendimento psicossociais** direcionados a famílias e indivíduos – promovidos em articulação com equipas da Divisão de Intervenção Social da CMC efetuados nos gabinetes locais "Mais Perto", bem como no Espaço Família. No que respeita à distribuição do volume de atendimentos, regista-se uma afluência superior nos Polos do Bairro da Cruz Vermelha, Adroana, Matoscheirinhos e Zambujal, onde se verifica uma intervenção fortemente consolidada na comunidade. Os gabinetes do Polo Comunitário de Alcoitão e do Espaço Família de Tires, foram implementados no âmbito do programa CLDS3G, com o propósito de apostar na descentralização de serviços, verificando-se uma procura gradual por parte dos munícipes;
- **Acompanhamento psicossocial de proximidade** em contexto natural de vida a **21 famílias**, que se traduziu em **71 beneficiários, 40 crianças e jovens e 798 visitas domiciliárias** realizadas no âmbito de uma intervenção especializada, imediata e individualizada, na qual se promoveu **restruturação interna e reorganização das dinâmicas, resiliência familiar e respetivas condições de vida**;
- Dinamização do **Programa "Oficina de Mães",** em articulação com a CCT, junto de 20 mães com o propósito de desmistificar a **maternidade na reclusão** e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais no âmbito do processo de reabilitação e futura reinserção social das reclusas;
- Implementação de um programa de competências pessoais, sociais e parentais, em articulação com a equipa a equipa da DIIS de MatoCheirinhos, junto de um grupo de 6 mães e 2 pais;
- Promoção de **Workshops de Iniciação à língua inglesa** junto de 14 jovens, realizados no âmbito do Workcamp de Alcoitão, em parceria com os voluntários da empresa de Alcoitão;
- Participação na dinamização do programa "Refresco de Filosofia", junto de 12 crianças da Ludoteca da Adroana;
- Dinamização de uma **Sessão de Acolhimento a 112 Encarregados de Educação** de alunos do 5º ano da Escola Frei Gonçalo de Azevedo, com o objetivo de se promover uma **avaliação diagnóstica** sobre as características, preocupações, necessidades e perspetivas futuras dos pais relativamente ao percurso e contexto escolar dos filhos (Metodologia Spiral), estreitando a relação escola-família e comunidade;

- Implementação de um **Plano de Formação Pedagógico** a 28 Assistentes Operacionais dos Agrupamentos Escolares de São Domingos de Rana e Alcabideche, em articulação com o Departamento de Educação da Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de Escolas de Cascais, com vista à capacitação da Comunidade Escolar, subordinadas aos temas: **Desenvolvimento da Criança e do Adolescente; Perturbação Neurodesenvolvimental – Hiperatividade e Défice de Atenção, Comportamentos de Desafio e de Oposição; Vigilância no Recreio; Sinais de Alerta – do Risco ao Perigo;**
- Acolhimento de uma **família de refugiados proveniente da Síria** (Aleppo), constituída por seis elementos, cuja operacionalização do acompanhamento se traduziu no apoio ao do nível do diagnóstico social, mobilização de serviços e recursos comunitários, acesso a serviços clínicos e socioculturais;
- **Trabalho em Rede**: Rede Social de Cascais, CPCJ Alargada, RODA, Fórum Municipal contra a Violência Doméstica, Grupo de Empregabilidade Municipal, Plano Municipal de Integração de Imigrantes, Comissão Social da Freguseia de S. Domingos de Rana, Grupo Municipal de Intervisão de CAFAPS, Fundo de Emergência Social.

Co-financiado por:

Lisb@20[20] PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundos Social Europeu

Promotor:

sea Programa CLDS INVEST3GERAÇÕES CASCAIS

Parceiros:

CASCAIS Fundação Champalimaud

Voluntariado Nacional e Internacional

CTM 2017

CTM

Beneficiários

700 crianças e jovens.

Finalidade

Promover a cidadania ativa, solidária e fraterna através do envolvimento da sociedade civil nas atividades desenvolvidas;

Disponibilizar às empresas a possibilidade de desenvolver ações de voluntariado onde possam envolver os seus colaboradores, no âmbito da responsabilidade social da empresa.

.

Voluntariado Nacional e Internacional | Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças | Educação Não-Formal| Animação Territorial | Intervenção Comunitária

A nossa ação em 2017

A FCH tem contado, desde a sua criação, com um conjunto de voluntários, na dinamização dos seus projetos, tanto no acompanhamento das rotinas diárias das crianças, como no apoio na implementação de novos projetos. Envolvemos pessoas e com as pessoas promovemos uma cidadania mais ativa e solidária, quer a nível particular, quer a nível empresarial, no âmbito da responsabilidade social das empresas.

O acolhimento de voluntários foi crucial para potenciar o sucesso dos nossos projetos, trazendo inovação, criatividade e talento às nossas obras, mas também premente na redução dos custos operacionais.

Atividades Desenvolvidas em 2017

- Dinamização da campanha CTM/CT 2018;
- Seleção, formação e acompanhamento de 3 voluntários no âmbito dos CTM, em articulação com a Província Marista de Compostela e a SED;
- Acolhimento, formação e acompanhamento de 61 voluntários integrados nas nossas respostas sociais;
- Acolhimento de ações no âmbito da responsabilidade social das empresas, nomeadamente, oferta de serviços, obras de beneficiação de espaços, campanha de recolha de bens, financiamento de projetos específicos e dinamização de atividades com as crianças;
- Dinamização de 3 Encontros Anuais de Voluntários;
- Dinamização de campanhas de Angariação de fundos, através do "Cachorro Solidário" – dinamizada pela equipa do pré-escolar do EML.

Atividades desenvolvidas pelos voluntários nacionais:

- Acompanhamento ao estudo;
- Acompanhamento a atividades extracurriculares;
- Dinamização de programas de desenvolvimento pessoal e social;
- Divulgação do trabalho desenvolvido.

Atividades desenvolvidas pelos voluntários do CTM:

- Apoio escolar;
- Atividades Pastorais;
- Passeios com os alunos;
- Animação de recreio;
- Apoio administrativo;
- Desenvolvimento de atividades desportivas;
- Ações de formação na área da saúde.

Acolhimento de Refugiados

Acolher Fatima

Acolher Fatima

Beneficiários

1 Familia – 5 beneficiários

Finalidade

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Champagnat assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de 1 famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.

O acolhimento concretizou-se a 20 de dezembro de 2016, data de chegada da família Fatima a Portugal.

Intervenção Familiar e Parentalidade Positiva | Acolhimento de Refugiados |

A nossa ação em 2017

O projeto Acolher Fatima é um projeto conjunto da FCH, Comunidade dos Irmãos Maristas de Lisboa, EML e APM que contempla o acolhimento e integração de uma família de refugiados, provenientes da Síria (Alepo).

A 20 de dezembro de 2016 deu-se início à operacionalização do acompanhamento psicossocial e de proximidade nos diversos domínios com vista a uma efetiva integração desta família na comunidade onde foi acolhida.

Atividades Desenvolvidas em 2017

- Sensibilização dos serviços e mobilização dos recursos comunitários, estabelecendo parcerias com entidades públicas e privadas por forma a garantir que os processos de integração e autonomia se realizassem com sucesso;
- Alojamento em apartamento de transição e respetiva manutenção, por um período de dois anos;
- Integração social e mediação cultural, com o apoio de voluntários da FCH;
- Pedido inicial de proteção internacional junto do SEF e obtenção de residência em abril de 2017;
- Inscrição nos serviços públicos, sistema nacional de saúde, finanças e segurança social;
- Acompanhamento médico regular ao centro de saúde da Parede, Hospital de Cascais e outras especialidades;
- Integração das crianças em estabelecimento de ensino, com frequência no Colégio Marista de Carcavelos, desde janeiro de 2017;
- Aprendizagem da língua portuguesa, ao domicilio através da empresa Amplexor, 2 vezes por semana, e no Centro Comunitário de Carcavelos, 4 vezes por semana;
- Integração do pai de família no mercado de trabalho, na área da Restauração, desde maio de 2017;
- Conversão da carta de condução Síria para Portuguesa;
- Apoio a projeto de Empreendedorismo Social – Criação de plano de negócio, captação de parceiros e investidores locais.

Parceiros

Comunicação

Finalidade

A FCH comunicou regularmente as atividades que promoveu através do site institucional, newsletter, facebook, boletim, reportagens e artigos nos media, sobre o trabalho desenvolvido nas suas várias respostas, visando a divulgação, a visibilidade e o reconhecimento da intervenção dinamizada, por um cada vez maior número de pessoas e parceiros.

Resultados

- Dinamização do **site institucional**;
- Revisão dos suportes de comunicação, *flyer, rol up*;
- Dinamização das **páginas de facebook** das respostas sociais, CCT (**5254 seguidores**), LA (**632 seguidores**) e CLDS;
- Publicitação do **Boletim trimestral** da FCH;
- **Manutenção da Base de dados com 2141** particulares e empresas;
- ***Newsletter* bimestral** da CCT;
- ***Clipping***: Presença em **artigos** do jornal da região.

Angariação de Fundos

Finalidade

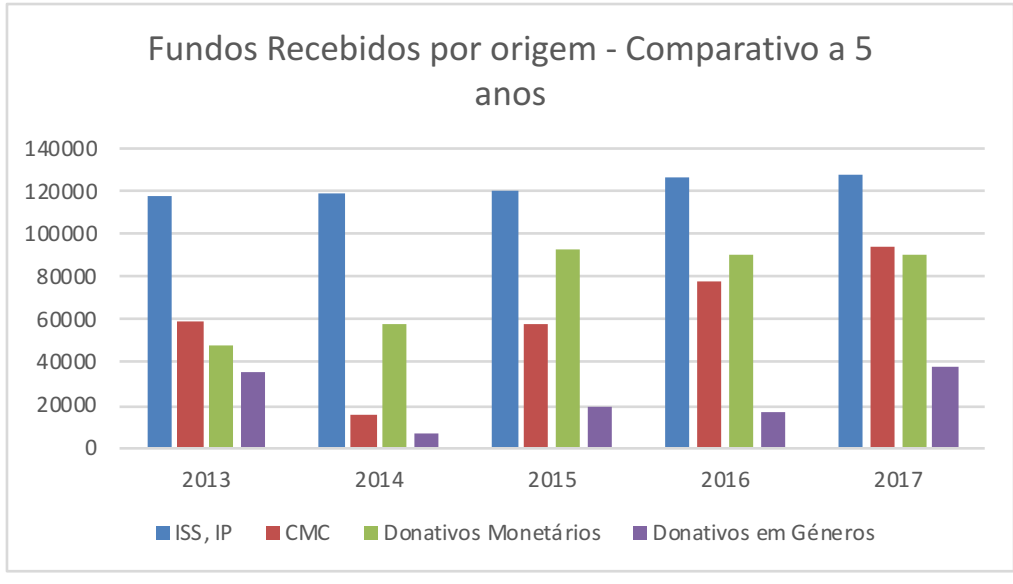
Na prossecução da nossa missão demos continuidade à identificação de formas alternativas de garantir a sustentabilidade financeira da FCH. Por conseguinte, a nossa ação pautou pela diversificação das fontes de financiamento atuando de forma inovada e criativa, sempre alinhados com a oferta da sociedade e comunidade onde estavámos inseridos.

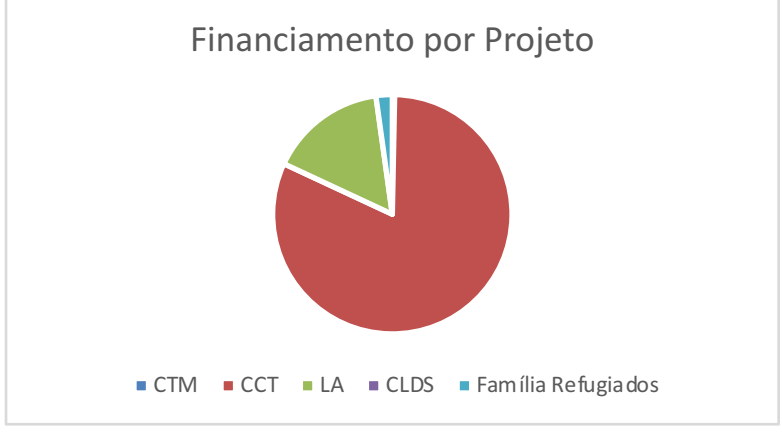
As ações para além de responderem a necessidades urgentes identificadas visaram, também, incentivar a participação direta na missão e nos projetos da FCH.

Principais Atividades de Angariação de Fundos

- **Manutenção dos acordos de cooperação**: SS, DGRSP, CMC;
- **Renovação de protocolos e de parcerias**, formais e informais;
- Dinamização de Campanhas: **Consignação do IRS**; Campanha Agasalha-me;
- **Candidatura a projetos e linhas de financiamento**: FMSI;
- Dinamização de eventos: **Arraial Solidário**, **Feira do Livro**;
- **Participação em Feiras e Mercados**: Mercado da Vila, Feira do Princípe Real;
- Divulgação da **Agenda Solidária 2017**;
- **Projeto "Riscos Solidários**": Ardósias Portáteis, Abracinhos;
- Celebração de novas parcerias: Lisgarante MKT, Amplexor, Bodyconncept; Câmara dos Ofícios – Animação e Arquitetura; Emoções ao Quadrado; Os Galgos; Zurich.

Dados Económicos





O relatório de Contas da Fundação Champagnat pode ser consultado na íntegra em www.fundacaochampagnat.org.

OBRIGADO!

3 Vertentes Eventos | A14 Online | ACE European Group Limited | Acessorize | ACL Serviços de Informática | Afrijor | Aki | ALDAutomotive | Alercarpeças | Armeios | Amplexor | Artetransformer | Associação Crescer Bem | Associação D. Pedro V | APM – Associação de Pais Maristas – Lisboa | Associação Social dos Idosos da Amoreira | Atelier Real Bruno Vicente | Aubay Portugal | Banco BPI | Banco Farmacêutico de Portugal | Bar do Tires | Berner | BodyConcept | Boost | Blending | Braun for Children | CADIN | Câmara dos Ofícios – Animação e Arquitectura, Lda | Câmara Municipal de Cascais | Cedon Clínica de Medicina Dentária | Centro Clínico de São Lucas | Centro de Interpretação da Ponta da Sal | Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa | Century 21 | Charities Charity Trust | Cleanstation | Clube Brisa | Clube Millennium BCP | Cococi | Compasso | Colaboradores Bayer | Colaboradores Barclays Bank | Colaboradores Oneycares | Colaboradores Somague | Colaboradores Vinair | Corkplas | Colégio Marista de Carcavelos | Colégio Os Plátanos | Colégio Ramalhão | Colégio Santa Doroteia | Colt Technology | Congregação dos Irmãos Maristas de Portugal | Continente de Cascais | CTT – Pai Natal Solidário | Crossfit Black Edition | Daymon | Desportivo de Monte Real | Direção Geral de Reinserção Social e dos Serviços Prisionais | Disney Volunteers | Ecolab | Eh Possível | Ellegantia | Emoções ao Quadrado | Escola CS Marítimo Trajouce | Escola de Dança Eva Vieira de Almeida | Essilor | Estabelecimento Prisional de Tires | Externato Marista de Lisboa | Fábrica de Histórias Cabeçudos | Farmácia Areias | Ferrostaal | FMSI | Fortuna Papelaria | Fujitsu Technology Solutions | Fundação Ageas | Fundação Stanley Ho | Gabinete Jurídico e Notariado Cláudia Paiva | Galp Energia | Galp Voluntária | Gateway | GCI | Geração de Piratas | GL Garrad Hassan Ibérica SLV, RP | Grupo Azevedo Farmacêutica | Grupo Sportivo 1º de Maio | Hero Portugal | Hotel Vila Galé | Hovione Farmacêutica | Husqvarna Portugal SA | Imaginação Fértil | Iminmotion | Inner Wheel Clube de Cascais | Instituto Missionário Marista de Vouzela | Instituto de Solidariedade e da Segurança Social | Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna | InterPartner Assistance Portugal | Jaba Recordati | José Massuça Atleta | Jumbo Cascais | Kampus do Tires | Ko Team | KWpr1me | Leaseplan | Lemon Live Entertainment | Lidl Linhó | Lisgarante MKT | Logos Comunhão Cristã | Marisqueira de Tires | Mc Donald's | MEC Global | Miranda, Correia, Amendoeira & Associados | Monte Selvagem | Motards do Ocidente Moto Clube | Motonliners | Netjets Aviation | Nucase | Oki Portugal | Olho Nú Lda | O Pescador | Os Galgos | Os Pequenos Marqueses | Panfreixo | Pastelaria Os Santinhos | Pastelaria Vanilla | PB Consultores Publicidade Lda | Pedra Dura | PHC Software – PHC Cares | PROCME | Promanec | Pure Emocean | Rebecos | Remax | RES Medical | RHMais | Rotary Internacional | Ribomunyl | Sage Foundation | Samsung | SantanderTotta | Santini | SEI | SmartlyFun | Sonae | Sumol&Compal | Taverna do Rogério | Teatro de Pais Colégio Marista de Carcavelos | TCPI | Telepizza | Turquesa Beach | Wide Travel | Whitestar | Wogen | União de Tires | Uniself | Valentes Sardinhas | Vela Solidária | Zippykids Store | Zurich